





Mestrado Próprio Semipresencial

Urgências Pediátricas para Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-urgencias-pediatricas-enfermagem

Índice

02 03 Apresentação Por que fazer este Mestrado Objetivos Competências Próprio Semipresencial? pág. 4 pág. 8 pág. 12 pág. 16 05 06 Direção do curso Conteúdo programático Estágio Clínico pág. 20 pág. 28 pág. 36 80 Onde posso realizar o Metodologia Certificado Estágio Clínico?

pág. 42

pág. 46

pág. 54





tech 06 | Apresentação

A Enfermagem de Urgências Pediátricas tem como objetivo prestar atenção especial aos cuidados necessários durante a infância e a adolescência devido a patologias e condições que podem ocorrer em um contexto de emergência. Nesse sentido, a assistência à saúde infantil passou por uma clara melhoria nas últimas décadas, como resultado da eficácia do tratamento e da qualidade da assistência e das atividades ligadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças.

Assim, em como outras especialidades e subespecialidades da área da saúde, as Urgências Pediátricas sofreram nos últimos anos um desenvolvimento e uma profissionalização progressivos. Os enfermeiros que trabalham no departamento de Urgências Pediátricas devem ser capazes de fornecer um atendimento inicial abrangente aos pacientes pediátricos, baseando suas ações nas mais recentes evidências científicas. Por esta razão, o conhecimento deve ser constantemente atualizado através de programas destinados a reforçar suas funções, tanto em termos de reconhecimento e resolução inicial da emergência, quanto em termos de focalizar, orientar e direcionar corretamente as situações diante de patologias que podem ser retardadas.

Assim, e com o objetivo de oferecer aos profissionais os mais recentes desenvolvimentos em enfermagem de urgências pediátricas, a TECH criou este Mestrado Próprio Semipresencial, uma experiência na qual os alunos poderão desenvolver seu potencial e crescimento máximos por meio da abordagem teórica e prática de diferentes pacientes com várias patologias e condições. Trata-se de uma experiência acadêmica de 1.620 horas que concilia 1.500 horas de conteúdo teórico e adicional desenvolvido por especialistas da área com três semanas de experiência prática em um centro clínico de referência internacional.

Assim, o enfermeiro poderá atualizar sua prática de forma abrangente, aprofundando-se na organização da saúde das urgências pediátricas comuns, bem como no suporte básico a ser fornecido em cada caso. Com tudo isso acompanhado durante os 12 meses por uma equipe do mais alto nível de diferentes setores de atendimento a crianças e jovens, mas com uma ampla e extensa experiência na gestão eficaz desse tipo de contexto. Assim, o aluno aprenderá sobre as diferentes perspectivas que compõem a prática de enfermagem atual, atualizando sua atuação de forma dinâmica, exaustiva e detalhada.

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Pediátricas para Enfermagem conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem, especialistas em cuidados pediátricos e professores universitários com ampla experiência em pacientes em infantil.
- Avaliação e monitoramento do paciente pediátrico, as mais recentes recomendações internacionais para manobras de suporte de vida, cuidados críticos em situações de urgências, etc.
- Planos integrais de ação sistematizada para as principais patologias na unidade de terapia intensiva
- Com destaque especial para a medicina baseada em evidências e as metodologias de pesquisa em Enfermagem em Terapia Intensiva
- Tudo isso complementado por aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Acesso a todo os conteúdos a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- Além disso, o aluno poderá fazer um estágio clínico em um dos melhores hospitais



Além de ter acesso ao melhor conteúdo teórico, você poderá fazer um estágio de prestígio em um dos melhores hospitais da Espanha"



Faça estágio intensivo de três semanas e adquira todo o conhecimento necessário para crescer pessoal e profissionalmente"

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissionalizante e modalidade semipresencial, o programa visa a atualização dos profissionais de enfermagem que exercem suas funções em unidades pediátricas e que necessitam de um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões no manejo do paciente.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional de enfermagem uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais. Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o aluno contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos de Unidades de Terapia Pediátrica e com ampla experiência de ensino.

Este programa permitirá trabalhar não apenas em ambientes simulados, mas também em ambientes reais, uma vez que será possível fazer um estágio em um hospital de prestígio.









1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

Quando a TECH se refere ao uso da tecnologia mais recente disponível, não se refere apenas ao que o aluno se deparará durante o estágio prático. No programa teórico, também estão incluídas as ferramentas acadêmicas mais inovadoras e de última geração, bem como os melhores e mais sofisticados recursos multimídia para tornar esse curso de Mestrado Próprio Semipresencial uma experiência abrangente.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

O fato de contar com o apoio de uma equipe versada em Enfermagem, que também tem uma longa e extensa carreira na área de atendimento de urgência pediátrica, é um trunfo que o aluno pode aproveitar para tirar ainda mais proveito desse Mestrado Próprio Semipresencial. É possível usar sua experiência para implementar as melhores estratégias clínicas em sua prática e elevar a qualidade de seu serviço ao mais alto nível clínico em menos de 12 meses.

3. Ingressar em ambientes clínicos de primeira linha

Graças à meticulosa seleção de centros da TECH, é possível oferecer experiências práticas do mais alto nível, nas quais, sem dúvida, o aluno terá acesso a um número infinito de casos nos quais terá a oportunidade de intervir por meio das estratégias diagnósticas e terapêuticas mais inovadoras que conhecerá durante o período teórico.





r que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial? | 11 🛛 🅇 🎁 🎁

4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

O design versátil que foi usado para moldar a estrutura do programa de estudos desse Mestrado Próprio Semipresencial concilia perfeitamente as 1.500 horas de período teórico com as três semanas de estágio prático para uma atualização completa e abrangente do conhecimento do aluno em apenas 12 meses da melhor experiência acadêmica.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A TECH é um centro acadêmico de prestígio internacional e demonstra isso ao oferecer aos seus alunos a oportunidade de realizar estágios práticos em centros clínicos em todo o mundo. Dessa forma, além de terem a oportunidade de atualizar seus conhecimentos com base nos últimos desenvolvimentos em seu país, também podem se manter atualizados com as diretrizes e estratégias clínicas que estão liderando o atendimento em Urgências Pediátricas nos melhores hospitais e clínicas.







tech 14 | Objetivos



Objetivo geral

O objetivo geral deste Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Pediátricas para Enfermagem é garantir que o profissional atualize os procedimentos diagnósticos e terapêuticos da especialidade de forma exclusivamente prática, por meio dos conteúdos teóricos mais completos do setor e de um estágio hospitalar concebido com rigor clínico e acadêmico, sob a orientação de profissionais reconhecidos em um centro hospitalar da mais alta qualidade científica e inovação tecnológica. Nesse Mestrado Próprio Semipresencial, o profissional abordará as principais intervenções do especialista, o que lhe permitirá aprimorar e melhorar suas habilidades no atendimento médico de pacientes em emergências e urgências envolvendo crianças e adolescentes



Um programa desenvolvido para garantir que você aperfeiçoe suas habilidades em intervenções de urgências por meio das melhores e mais inovadoras estratégias de enfermagem"



Objetivos específicos

Módulo 1. Organização sanitária em urgências pediátricas comuns

• Descrever os procedimentos que os enfermeiros podem realizar para resolver com segurança situações potencialmente perigosas

Módulo 2. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- Identificar o paciente recém-nascido e o estado de seu coração
- Saber como prestar primeiros socorros no caso de uma complicação no paciente pediátrico
- Desenvolver um plano de ação para emergências cardiovasculares

Módulo 3. Técnicas invasivas no paciente pediátrico em estado crítico comum

- Definir um guia de primeiros socorros e lidar com ele da maneira mais prudente possível
- Realizar exames médicos de emergência
- Identificar as principais técnicas invasivas

Módulo 4. Urgências cardíacas

- Realizar uma rápida verificação geral do estado do paciente
- Identificar os implementos envolvidos nos processos cardíacos
- Conhecer os passos a serem dados em uma emergência desta magnitude

Módulo 5. Urgências respiratórias

- Desenvolver a sequência correta de manobras básicas de reanimação cardiopulmonar
- Desenvolver manobras avançadas de reanimação cardiopulmonar de acordo com as últimas recomendações de suporte de vida

Módulo 6. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- Identificar as principais lesões osteoarticulares
- Verificar as articulações mais propensas a lesões
- Identificar as prioridades de avaliação e tratamento na criança traumatizada e as características específicas dos pacientes pediátricos

Módulo 7. Lesões não intencionais Acidentes infantis

- Definir um guia de primeiros socorros e lidar com ele da maneira mais prudente possível
- Identificar o dano e o possível tratamento
- Desenvolver um guia preventivo para as lesões mais comuns que podem ocorrer
- Indicar métodos para o manejo e tratamento de feridas e queimaduras

Módulo 8. Urgências neurológicas

- Reconhecer as principais doenças neurológicas
- Desenvolver um guia preventivo para identificar os bons cuidados para prevenir doenças neurológicas
- Realizar avaliações periódicas para conhecer o diagnóstico do paciente
- Estabelecer a correlação entre os diferentes tipos de danos cerebrais e suas manifestações clínicas
- Descrever o processo de diagnóstico, avaliação e cuidado do paciente pediátrico com traumatismo cranioencefálico

Módulo 9. Urgências digestivas

- Identificar as principais urgências digestivas
- Revisar a dieta do paciente
- Aumentar a capacidade de manejo da criança ou adolescente que sofre de intoxicação aguda
- Identificar os alimentos mais arriscados que levam a patologias digestivas

Módulo 10. Urgências endocrinometabólicas

- Conhecer a idade do paciente e avaliar seu desenvolvimento até o momento
- Identificar os principais tratamentos para um desenvolvimento endócrino adequado
- Identificar os principais problemas que afetam o metabolismo do paciente

Módulo 11. Urgências Infecciosas

- Identificar as principais infecções e sua ocorrência no paciente jovem
- Identificar as principais ferramentas que neutralizam as infecções quando elas são produzidas
- Desenvolver um guia de ação para tratar as infecções
- Analisar os protocolos de ação específicos por idade para os pacientes de pediatria com febre

Módulo 12. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- * Conhecer as principais complicações oftalmológicas que um paciente pode apresentar
- * Realizar um diagnóstico correto do sistema otorrinolaringológico
- Definir as técnicas e tratamentos de prevenção mais comuns

Módulo 13. Urgências dermatológicas pediátricas

- Identificar os principais problemas do sistema nefrourológico
- * Desenvolver um plano preventivo para o sistema renal

Módulo 14. Urgências nefro-urológica

- Estabelecer as características diferenciais de organização e gestão do Departamento de Urgências Pediátricas
- Descrever a preparação do procedimento de sedoanalgesia e seu desenvolvimento

Módulo 15. Situações especiais em Urgência Pediátrica

- Definir o conceito de dor, seus tipos e métodos de avaliação
- Reconhecer os casos de emergência maior a menor que podem ocorrer em pacientes

Módulo 16. Atualização sobre infecções por COVID-19

- Identificar a gravidade do COVID-19 e sua ocorrência no paciente jovem
- Desenvolver técnicas para tratar urgências de COVID-19





tech 18 | Competências



Competências gerais

- Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de formular pareceres baseados em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e juízos
- Saber comunicar suas conclusões, além do conhecimento e da lógica final por trás delas, a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- Adquirir as habilidades de aprendizagem que permitirão estudar de uma forma amplamente autônoma ou autodirigida
- Desenvolver a profissão respeitando os outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe
- Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com ênfase especial na aprendizagem autônoma e contínua de novos conhecimentos
- Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo de sua profissão





Competências específicas

- Desenvolver os diferentes procedimentos que o enfermeiro pode realizar para resolver com segurança situações potencialmente perigosas no departamento de urgência pediátrica
- Realizar reanimação cardiopulmonar básica e avançada na criança
- Descrever procedimentos para a completa liberação das vias aéreas superiores por um corpo estranho
- Realizar cuidados de enfermagem na criança em situações de urgências endócrinometabólicas
- Avaliar o grau de dor no paciente pediátrico
- Explicar o procedimento da sedoanalgesia e saber como preparar os remédios necessários
- * Aplicar os protocolos de ação específicos para os pacientes de pediatria com febre
- * Relacionar os diferentes tipos de danos cerebrais e suas manifestações clínicas
- Realizar a avaliação inicial dos traumatismos cranianoencefálico
- Identificar as características da criança traumatizada e as prioridades de avaliação e tratamento
- Indicar e descrever as diferenças entre meningite viral e bacteriana
- Tratar o paciente pediátrico com intoxicação aguda
- Saber como agir diante de urgências relacionadas a crianças com necessidades especiais

- Explicar e identificar as causas mais comuns de um episódio aparentemente letal
- Definir a anafilaxia e suas manifestações clínicas para orientar o diagnóstico
- Listar as situações em que suspeitamos casos de maus-tratos
- Descrever os cuidados com queimaduras, incluindo limpeza, manejo de bolhas, cobertura, analgesia e profilaxia
- Identificar as características diferenciais de organização e gestão do departamento de Urgências Pediátricas
- Adaptar suas decisões à etapa de desenvolvimento, ambiente, tempo e recursos disponíveis



Um programa ideal para trabalhar, por exemplo, no aperfeiçoamento de suas habilidades de trabalho em equipe junto com os melhores profissionais do setor"





Palestrante internacional convidado

O Doutor Todd Florin é um reconhecido médico de Urgências Pediátricas e epidemiologista clínico, especialista em Infecções do Trato Respiratório Inferior em crianças, especialmente nas áreas de Bronquiolite e Pneumonia. Além disso, é um líder internacional no uso de biomarcadores e análise preditiva para melhorar o diagnóstico e tratamento dessas condições.

Deste modo, atuou como Diretor de Pesquisa em Medicina de Emergência no Hospital de Crianças Ann & Robert H. Lurie, em Chicago. Além disso, no mesmo centro hospitalar, liderou o Programa de Pesquisa Grainger em Medicina de Emergência Pediátrica, onde coordenou projetos importantes, como o estudo CARPE DIEM (Catalyzing Ambulatory Research in Pneumonia Etiology and Diagnostic Innovations in Emergency Medicine), uma pesquisa pioneira sobre a pneumonia adquirida na comunidade. Também conduziu outros estudos globais, como o PERN, focado em compreender a gravidade da pneumonia e o impacto da COVID-19 em crianças.

El Doutor Todd Florin também recebeu inúmeros prêmios por sua excelente atuação médica e de pesquisa, incluindo o Prêmio Jovem Pesquisador, concedido pela Associação Acadêmica de Pediatria (Academic Pediatric Association); além de ter sido reconhecido por sua liderança em pesquisa e mentoria em instituições de renome, como o Centro Médico do Hospital Infantil de Cincinnati. Sua visão de combinar a ciência translacional com o cuidado clínico impulsionou avanços significativos no manejo das Infecções Respiratórias Pediátricas.

De fato, seu trabalho foi apoiado por instituições de prestígio, como o Instituto Nacional do Coração, Pulmões e Sangue, e o Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas. Além disso, seu enfoque na Medicina de Precisão transformou a maneira como as Infecções Respiratórias em crianças são gerenciadas, contribuindo para a redução do uso desnecessário de antibióticos.



Dr. Florin, Todd

- Diretor de Pesquisa em Medicina de Urgência no Hospital de Crianças Ann & Robert H. Lurie, Chicago, EUA
- Chefe do Programa de Pesquisa Grainger em Medicina de Emergência Pediátrica no Hospital de Crianças Ann & Robert H. Lurie
- Médico Assistente da Divisão de Medicina de Emergência no Hospital de Crianças Ann & Robert H. Lurie
- Pesquisador Principal do Estudo Catalyzing Ambulatory Research in Pneumonia Etiology and Diagnostic Innovations in Emergency Medicine (CARPE DIEM)
- Diretor de Estratégia e Operações na Sociedade de Pesquisa Pediátrica
- Especialista em Medicina de Urgência Pediátrica pelo Hospital de Crianças da Filadélfia
- Doutor em Medicina pela Universidade de Rochester
- Mestrado em Epidemiologia Clínica pela Universidade da Pensilvânia
- Licenciado em Música pela Universidade de Rochester

- Prêmio Jovem Pesquisador, concedido pela Associação Acadêmica de Pediatria
- Membro de:
 - Associação Acadêmica de Pediatria (Academic Pediatric Association)
 - Academia Americana de Pediatria (American Academy of Pediatrics)
 - Sociedade de Doenças Infecciosas Pediátricas (Pediatric Infectious Diseases Society)
 - Sociedade de Medicina de Emergência Acadêmica (Society for Academic Emergency Medicine)
 - Sociedade de Pesquisa Pediátrica (Society for Pediatric Research)



Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo"

tech 24 | Direção do curso

Direção



Sra. Adela Roldán del Amo

- Enfermeira Especialista em Pediatria
- Enfermeira Pediátrica na Unidade de Internação Pediátrica no Hospital Vithas Nisa 9 de Octubro
- Professora Universitária em Enfermagem Neonatal e Terapia Intensiva Neonatal, Primeiros Socorros, Reanimação
- · Cardiopulmonar e Situações de Emergência
- · Curso de Enfermagem na Escola Universitária de Enfermagem Nuestra Señora de los Desamparados, Valência

Professores

Sra. Concepción Alfaro Ramírez

- Enfermeira Especialista em Pediatria
- Supervisora de Enfermagem do Departamento de Pediatria do Hospital 9 de Octubre de Valência
- Professora Universitária do Curso de Enfermagem Neonatal e Terapia Intensiva
- Neonatal da Universidade CEU Cardenal Herrera
- Professora no Curso de Nutrição Infantil na Fundação Hospitar Nisa
- Formada em Enfermagem pela Universidade Católica de Valência

Sra. Gema Antón García

- Enfermeira em Departamento de Obstetricia no Hospital Geral Universitário de Elche
- * Tutora de práticas clínicas de Obstetrícia no Hospital General Universitario de Elche
- * Curso de Enfermagem na Escola Universitária de Enfermagem Alicante, Espanha
- Experiência profissional em Parto e Neonatologia

Sra. María Amparo López Ruiz

- Doutora em Medicina Pediátrica
- Supervisora da Área Sanitária de Castilla y León (SACYL)
- Coordenadora de Medicina da Universidade CEU Cardenal Herrera
- Professora Universitária de Enfermagem, Medicina e Farmácia, especificamente nas Áreas de: Urgências Pediátricas, Enfermagem Neonatal e de Cuidados Intensivos, Primeiros Socorros, Reanimação Cardiopulmonar e Situações de Emergência e Técnicas avançadas de Estética e Laser
- Coordenadora de Medicina em Erasmus para Medicina na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Orientadora pessoal dos estudantes internacionais de Medicina na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Orientadora de Empreendedorismo em Medicina na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Prêmio Nestlé de Melhor Comunicação Oral, XXIV Congreso Nacional da Sociedade Espanhola de Pediatria Extrahospitalar e Atenção Primaria, em Murcia, pelo trabalho: "Análisis del uso de los Analgésicos-Antitérmicos en pacientes pediátricos que acuden a un servicio de urgencias"
- Doutora em Medicina com qualificação Cum Laude pela Universidade CEU Cardenal Herrera com a Tese: "Análise de medicamentos na população pediátrica que chega ao departamento de Urgência"
- Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- Especialista em Neonatologia: Atenção ao Recém-Nascido Prematuro

Sra. Ana Balboa Navarro

- Enfermeira do Departamento de Urgências no Hospital Geral Universitário de Elche
- Professora em instituições acadêmicas
- Instrutora de Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida Cardiovascular pela Sociedade Espanhola de Medicina de Urgência e Emergência e Associação Americana do Coração (SEMES-AHA)
- Instrutora de RCP pediátrica e neonatal pelo Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal (GERCPPN)
- Credencial da Academia Academia Americana de Pediatria e Colégio Americano de Médicos de Urgências
- Formada em Enfermagem pela Universidade de Alicante
- * Mestrado em Ciências da Enfermagem pela Universidade de Alicante

Dr. Jorge Mora Rivero

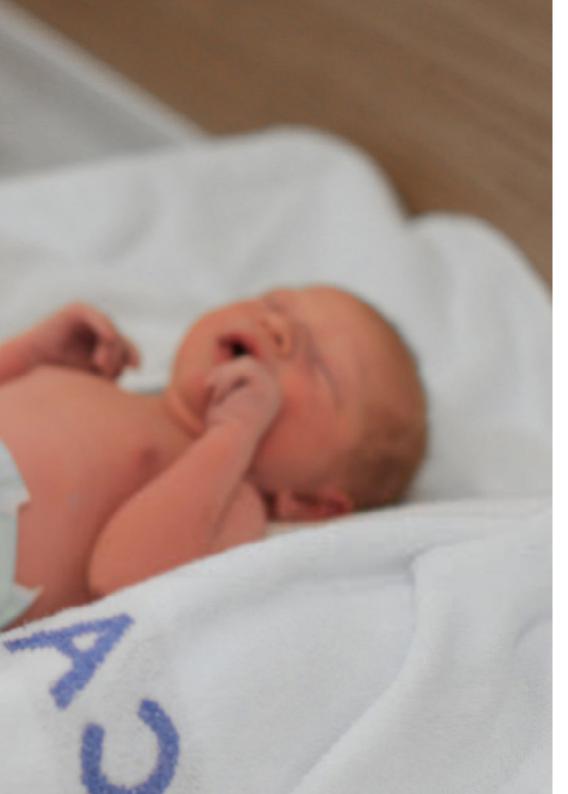
- Enfermeiro Especializado em Urgências
- Enfermeiro de Urgências do Hospital Geral Universitário de Elche
- Orientador universitário para estágios clínicos
- Experiência de ensino profissional em cursos de mestrado e pós-graduação
- * Formado em Enfermagem pela Universidade de Alicante
- Mestrado Oficial em Ciências da Enfermagem
- * Especialista em Urgências na Atenção Primária
- * Curso de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

tech 26 | Direção do curso

Sra. María Esther Gorjón Peramato

- Enfermeira de Emergências no Atendimento a Emergências de Saúde da CYL
- Enfermeira de Emergência SUMMA112
- Instrutora do Instituto de Estudos de Ciências da Saúde de Castela e Leão
- Editora do blog Signos Vitales 2.0
- Especialista Universitária em Urgências e Emergências pela Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Educação e TIC (aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação à Educação) pela Universitat Oberta de Catalunya
- Monitora de Ensino em Suporte Básico de Vida na Atenção Primária (ESVAP) pela Sociedade Espanhola de Medicina de Família e Comunidade
- Instrutora de BLS e DEA na American Heart Association (SEMES-AHA), BLS e DEA na Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva e Unidades Coronarianas (SEMICYUC), Suporte Avançado de Vida, BLS e ALS no Instituto de Estudos de Ciências da Saúde de Castilla y León (IECSCYL), Suporte Avançado de Vida Pediátrico (AHA), Reanimação Neonatal na Academia Americana de Pediatria (AAP), Suporte Fundamental de Cuidados Críticos (FCCS) na Sociedade de Medicina de Cuidados Críticos (SCCM), Suporte Avançado de Vida Médica (AMLS) na Associação Nacional de Técnicos de Emergência Médica (NAEMT), Suporte Imediato de Vida (SVI) no Conselho Espanhol de Reanimação Cardiopulmonar (CERCP)





Sra. Sara Lospitao Gómez

- Enfermeira de Terapia Intensiva e Cardiologia Intervencionista no Hospital Universitário de Fuenlabrada (HUF)
- Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Pós-cirúrgica (UCIP) de Cirurgia Cardíaca no Hospital Universitário 12 de Octubre
- Enfermeira da Unidade Coronária de Terapia Intensiva no Hospital Universitário 12 de Octubre
- Enfermeira da Unidade de Cardiologia Intervencionista (Hemodinâmica, EEF e Implantes)
- Responsável do programa #TEAyudamos e membro do grupo #JuntosxElCáncer
- Instrutora em Suporte Avançado de Vida pelo Plano Nacional de RCP da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Cuidados Críticos e Unidades Coronarianas (SEMICyUC)
- Membro de Subcomissão de Cuidados (HUF), Comissão de Cuidados (HUF), Secretário do Grupo de Trabalho das Úlceras e Feridas (HUF)



Inscreva-se agora e avance em seu campo de trabalho com um programa abrangente que lhe permitirá colocar em prática tudo o que aprendeu"





tech 30 | Conteúdo programático

Módulo 1. Organização sanitária em urgências pediátricas comum

- 1.1. Equipamento no Departamento de Emergência Pediátrica (PED)
 - 1.1.1. Características diferencial dos DUP
 - 1.1.2. Infraestrutura e equipe
 - 1.1.3. Material
- 1.2. Triagem na pediatria
 - 1.2.1. Definição
 - 1.2.2. Sistemas de classificação
- 1.3. Transporte do paciente pediátrico em estado crítico Transferência intra-hospitalar, transferência extra-hospitalar e ISOBAR
- 1.4. Transporte neonatal e pediátrico

Módulo 2. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- 2.1. Síndromes aparentemente letais
 - 2.1.1. Morte súbita do lactente
 - 2.1.2. Tratamento
 - 2.1.3. Monitoramento domiciliar
- 2.2. Reconhecer e lidar com crianças gravemente doentes
 - 2.2.1. Epidemiologia, etiologia e prevenção do PCR na infância
 - 2.2.2. Triângulo de avaliação pediátrica (TAP) e sua utilidade
 - 2.2.3. Avaliação do ABCDE pediátrico
- 2.3. Reanimação cardiopulmonar pediátrica básica
- 2.4. Ressuscitação cardiopulmonar pediátrica avançada Manejo avançado das vias aéreas
- 2.5. Conceitos básicos de ventilação mecânica
- 2.6. Vias de infusão e medicamentos
- 2.7. Algoritmos de SAV pediátricos e tratamento de arritmias
- 2.8. Reanimação neonatal
- 2.9. Estabilização, pós-ressuscitação e transporte neonatal

Módulo 3. Técnicas invasivas no paciente pediátrico em estado crítico comum

- 3.1. Acesso venoso periférico e central
 - 3.1.1. Via periférica
 - 3.1.2. Via central
- 3.2. Punção intraóssea
- 3.3. Capnografia Oximetria de pulso
- 3.4. Oxigenoterapia
- 3.5. Analgesia e sedação
 - 3.5.1. Gestão da dor
 - 3.5.2. Procedimento
 - 3.5.3. Medicamentos de referência em analgesia e sedação
- 3.7. Sequência de entubação rápida

Módulo 4. Urgências cardíacas

- 4.1. Arritmias e síncopes
 - 4.1.1. Bradiarritmias Diagnóstico e tratamento
 - 4.1.2. Taquiarritmias Diagnóstico e tratamento
- 4.2. Cardiopatias Congênitas
 - 4.2.1. Cardiopatas congênitas cianóticas
 - 4.2.2. Cardiopatas congênitas não cianóticas
 - 4.2.3. Abordagem diagnóstica
 - 4.2.4. Tratamento
- 4.3. Crises hipertensivas
 - 4.3.1. Orientação diagnóstica da hipertensão arterial (HTA) em crianças e adolescentes
 - 4.3.2. Orientação terapêutica da HTA em crianças e adolescentes
- 4.4. Insuficiência cardíaca
 - 4.4.1. Etiologia
 - 4.4.2. Diagnóstico
 - 4.4.3. Tratamento Técnicas de assistência ventricular mecânica Oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO)
- 4.5. Leitura rápida de um ECG
- 4.6. Gerenciamento de Taquiarritmias e Bradiarritmias: cardioversão elétrica e estimulação transcutânea
- 4.7. Gerenciamento de arritmias de choque: desfibrilação

Conteúdo programático 31 tech

Módulo 5. Urgências respiratórias

- 5.1. Patologia respiratória do recém-nascido
 - 5.1.1. Síndrome de reabsorção incompleta do líquido pulmonar
 - 5.1.2. Síndrome de aspiração de mecônio
 - 5.1.3. Doença da membrana hialina
 - 5.1.4. Pneumotórax
 - 5.1.5. Pneumonia
 - 5.1.6. Apneia do recém-nascido
- 5.2. Doenças das vias respiratórias
 - 5.2.1. Faringoamigdalite aguda
 - 5.2.2. Laringite ou crupe
 - 5.2.3. Crupe espasmódico
 - 5.2.4. Otite
 - 5.2.5. Sinusite
- 5.3. Pneumonia adquirida na comunidade
 - 5.3.1. Diagnóstico
 - 5.3.2. Critérios para admissão hospitalar
 - 5.3.3. Últimos avanços no tratamento
- 5.4. Manejo da criança com tosse Tosse crônica
 - 5.4.1. Etiologia
 - 5.4.1.1. Bronquite bacteriana persistente
 - 5.4.1.2. Asma
 - 5.4.1.3. Refluxo gastroesofágico, etc.
 - 5.4.2. Tratamento
- 5.5. Atendimento criança com asma
 - 5.5.1. Diagnóstico clínico Diagnóstico funcional
 - 5.5.2. Tratamento medicamentoso Tratamento não medicamentoso
 - 5.5.3. Educação para a saúde
- 5.6. Sistemas de inalação Oxigenoterapia
- 5.7. Toracocentese e colocação de tubo pleural
- 5.8. Espirometria forçada Testes broncodinâmicos FEM

Módulo 6. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- 6.1. Atendimento inicial ao trauma pediátrico
 - 6.1.1. Tipos e padrões de lesão em pediatria
 - 6.1.2. Avaliação primária e secundária
 - 6.1.3. Lesão da medula espinhal
- 6.2. Traumatismo craniano em crianças
- 6.3. Trauma MMII
- 6.4. Trauma MMSS
- 6.5. Traumatismo torácico Contusões e fraturas de costelas
- 6.6. Claudicação
 - 6.6.1. Tipos de claudicação
 - 6.6.2. Tratamento
 - 6.6.3. Critérios de encaminhamento
- 6.7. Classificação das fraturas pediátricas
- 6.8. Oficina de mobilização e imobilização
- 6.9. Estimulação da mobilização ativa
- 6.10. Hiperpronação
- 6.11. Supinação-flexão
- 6.12. Subluxação da cabeça do rádio

tech 32 | Conteúdo programático

Módulo 7. Lesões não intencionais Acidentes infantis

- 7.1. Feridas
- 7.2. Queimaduras
- 7.3. Afogamento
- 7.4. Picadas e mordidas
- 7.5. Intoxicações medicamentosas e não medicamentosas
- 7.6. Anafilaxia
 - 7.6.1. Classificação da gravidade
 - 7.6.2. Procedimentos de diagnóstico
 - 7.6.3. Tratamento e recomendações de alta
- 7.7. Remoção corpo estranho no ouvido
- 7.8. Remoção de corpo estranho no nariz
- 7.9. Liberação do pênis ou escroto preso
- 7.10. Redução de hérnia inquinal encarcerada
- 7.11. Redução da parafimose

Módulo 8. Urgências neurológicas

- 8.1. Ataxia aguda
- 8.2. Alterações de consciência
- 8.3. Cefaleia aguda
 - 8.3.1. Enxagueca
 - 8.3.2. Cefaleia tensional
 - 8.3.3. Síndromes periódicas da infância
- 8.4. Epilepsia e distúrbios convulsivos não epilépticos na infância
 - 8.4.1. Síndromes epilépticas na infância e adolescência
 - 8.4.2. Tratamento geral da epilepsia
- 8.5. Meningite bacteriana e viral
- 8.6. Convulsões febris
- 8.7. Punção do reservatório de derivação ventriculoperitoneal
- 8.8. Punção lombar

Módulo 9. Urgências digestivas

- 9.1. A criança com recusa alimentar
- 9.2. Dor abdominal aguda
- 9.3. Desordens gastrintestinais
- 9.4. Desidratação aguda
 - 9.4.1. Desidratação isonatrêmica
 - 9.4.2. Desidratação hiponatrêmica
 - 9.4.3. Desidratação hipernatrêmica
- 9.5. Distúrbios de equilíbrio ácido-base
 - 9.5.1. Acidose metabólica Acidose respiratória
 - 9.5.2. Alcalose metabólica Alcalose respiratória
- 9.6. Doença Celíaca
 - 9.6.1. Algoritmo de diagnóstico
 - 9.6.2. Tratamento
- 9.7. Refluxo gastroesofágico (DRGE)
- 9.8. Constipação
- 9.9. Hepatite A
 - 9.9.1. VHA, VHB, VHC, VHD, VHE
 - 9.9.2. Hepatite autoimune
- 9.10. Hemorragia gastrointestinal
- 9.11. Icterícia
- 9.12. Técnicas e procedimentos Redução de hérnia inguinal

Módulo 10. Urgências endocrinometabólicas

- 10.1. Urgências em pacientes com Diabetes
- 10.2. Distúrbios de água e eletrólitos
- 10.3. Insuficiência suprarrenal

Módulo 11. Urgências Infecciosas

- 11.1. Doenças exantemáticas
- 11.2. Coqueluche e Síndrome Pertussoide
 - 11.2.1. Tratamento medicamentoso
 - 11.2.2. Medidas de controle
- 11.3. Síndrome febril sem foco
- 11.4. Sepse Choque séptico
- 11.5. Infecções osteoarticulares
- 11.6. Febre e neutropenia

Módulo 12. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- 12.1. Conjuntivite e blefarite Olhos vermelhos
 - 12.1.1. Patologia infecciosa mais comum
 - 12.1.2. Patologia não infecciosa
- 12.2. Pálpebras e sistema lacrimal
 - 12.2.1. Alterações e malformações palpebrais
 - 12.2.2. Patologia inflamatória
 - 12.2.3. Cistos e tumores
 - 12.2.4. Patologia lacrimal em crianças
 - 12.2.5. Traumatologia palpebral na infância
- 12.3. Faringoamigdalite aguda Otite média aguda Sinusite
- 12.4. Remoção de um corpo estranho ocular
- 12.5. Exame oftalmológico com fluoresceína
- 12.6. Eversão da pálpebra superior

Módulo 13. Urgências dermatológicas pediátricas

- 13.1. Infecções bacterianas em pediatria
 - 13.1.1. Impetigo contagioso
 - 13.1.2. Foliculite, furunculose e antrax
 - 13.1.3. Dermatite estreptocócica perianal
- 13.2. Infecções virais em pediatria
 - 13.2.1. Papilomavírus humano
 - 13.2.2. Molusco contagioso
 - 13.2.3. Herpes simples
 - 13.2.4. Herpes Zóster
- 13.3. Infecções fúngicas em dermatologia pediátrica
 - 13.3.1. Tinha
 - 13.3.2. Candidíase
 - 13.3.3. Pitiríase versicolor
- 13.4. Inflamações em dermatologia pediátrica
 - 13.4.1. Pediculose
 - 13.4.2. Escabiose
- 13.5. Eczema Dermatite atópica

Módulo 14. Urgências nefro-urológica

- 14.1. Infecção urinária
 - 14.1.1. Critérios diagnósticos
 - 14.1.2. Indicações de encaminhamento
- 14.2. Hematúria
- 14.3. Litíase renal e cólica renal
- 14.4. Escroto agudo
 - 14.4.1. Frequência na faixa etária pediátrica
- 14.5. Punção suprapúbica
- 14.6. Cateterismo vesical
- 14.7. Redução da parafimose

tech 34 | Conteúdo programático

Módulo 15. Situações especiais em Urgência Pediátrica

- 15.1. Crianças com necessidades especiais
 - 15.1.1. Traqueostomia e ventilação mecânica doméstica
 - 15.1.2. Gastrostomias e tubos de alimentação
 - 15.1.3. Válvulas de derivação peritoneal ventrículo-peritoneal
 - 15.1.4. Cateteres centrais e acessos vasculares protéticos
- 15.2. Medicamentos na faixa etária pediátrica
- 15.3. Psiquiatria no departamento de urgência
 - 15.3.1. Avaliação e tratamento inicial
 - 15.3.2. Agitação psicomotora e violência
 - 15.3.3. Comportamento suicida
 - 15.3.4. Transtornos psicóticos
- 15.4. Maus-tratos infantis
 - 15.4.1. Atitude em urgência
 - 15.4.2. Assistência em caso de abuso
- 15.5. Técnicas e procedimentos Contenção mecânica da criança agitada ou agressiva

Módulo 16. Atualização sobre infecções por COVID-19

- 16.1. Descoberta e evolução de COVID-19
 - 16.1.1. Descoberta de COVID-19
 - 16.1.2. Evolução mundial das infecções por COVID-19
- 16.2. Principais características microbiológicas e membros da família do COVID-19
 - 16.2.1. Características microbiológicas gerais do COVID-19
 - 16.2.2. Genoma viral
 - 16.2.3. Principais fatores de virulência
- 16.3. Mudanças epidemiológicas nas infecções por COVID-19 desde a descoberta até os dias de hoje
 - 16.3.1. Morbidade e mortalidade das infecções por COVID-19 desde o seu surgimento até os dias de hoje
- 16.4. O sistema imunológico e as infecções pelo COVID-19
 - 16.4.1. Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imunológica ao COVID-19
 - 16.4.2. Tempestade de citocinas em infecções por COVID-19 e imunopatologia
 - 16.4.3. Modulação do sistema imunológico e as infecções pelo COVID-19





Conteúdo programático 35 tech

- 16.5. Patogenia e fisiopatologia das infecções por COVID-19
 - 16.5.1. Alterações fisiopatológicas e patogênicas das infecções por COVID-19
 - 16.5.2. Implicações clínicas das principais alterações fisiopatológicas
- 16.6. Grupos de risco e mecanismos de transmissão de COVID-19
 - 16.6.1. Principais características sócio-demográficas e epidemiológicas dos grupos de risco afetados pelo COVID-19
 - 16.6.2. Mecanismos de transmissão do COVID-19
- 16.7. História natural das infecções por COVID-19
 - 16.7.1. Etapas da infecções por COVID-19
- 16.8. Diagnóstico microbiológico atualizado das infecções por COVID-19
 - 16.8.1. Coleta e envio de amostras
 - 16.8.2. PCR e sequenciamento
 - 16.8.3. Teste sorológico
 - 16.8.4. Isolamento viral
- A biossegurança atual nos laboratórios de microbiologia para o manejo de amostras COVID-19
 - 16.9.1. Medidas de biossegurança para o manejo de amostras de COVID-19
- 16.10. Manejo atualizado das infecções por COVID-19
 - 16.10.1. Medidas de prevenção
 - 16.10.2. Tratamento sintomático
 - 16.10.3. Tratamento antiviral e antimicrobiano em infecções por COVID-19
 - 16.10.4. Tratamento das formas clínicas graves
- Desafios futuros na prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por COVID-19
 - 16.11.1. Objetivos e desafios mundiais para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por COVID-19





O período de Capacitação Prática deste programa de Urgências Pediátricas para Enfermagem consiste em um estágio clínico prático de três semanas, de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de capacitação prática ao lado de um especialista associado. Esse estágio permite que o aluno lide com pacientes reais ao lado de uma equipe de profissionais de referência na área, aplicando os procedimentos de diagnóstico mais inovadores e planejando a cirurgia de última geração para cada patologia.

Nesta proposta de capacitação, de caráter totalmente prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de serviços de saúde em áreas e condições que exigem um alto nível de qualificação e que são orientadas à capacitação específica para o exercício da atividade, em um ambiente de segurança para o paciente e de alto desempenho profissional.

Certamente é uma oportunidade de aprender trabalhando no hospital inovador do futuro, onde o monitoramento da saúde dos pacientes em tempo real está no centro da cultura digital de seus profissionais.

O estágio prático será realizado com a participação ativa do aluno, executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e de outros colegas da capacitação que promovem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática da enfermagem clínica (aprender a ser e aprender a se relacionar).

Os procedimentos descritos abaixo constituirão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:





Estágio Clínico | 39 **tech**

Módulo	Atividade Prática
Organização de saúde para urgência pediátrica e suporte cardiovascular avançado para crianças e/ou adolescentes	Participar dos diferentes serviços possíveis de Urgências Pediátricas e do que está disponível na instituição
	Executar técnicas de ressuscitação cardiorrespiratória para crianças que necessitam de suporte básico e avançado de vida pediátrica
	Cumprir o procedimento de eletrocardiografia no paciente pediátrico e realizar a leitura do traçado cardiográfico identificando possíveis patologias cardíacas
	Executar a técnica de canulação de linha intraóssea e os cuidados de Enfermagem
Urgências pediátricas cardiológicas e respiratórias	Participar nas técnicas de ressuscitação cardiorrespiratória para crianças que necessitam de suporte avançado de vida pediátrica
	Realizar a leitura e a interpretação dos sinais vitais no paciente pediátrico com urgências cardíacas
	Realizar cuidados de enfermagem com linhas periféricas e centrais no paciente pediátrico em estado crítico
	Avaliar as manifestações clínicas da patologia respiratória, gerenciar as escalas de gravidade e os índices de oxigenação e prestar cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico com patologia grave
	Participar da avaliação do status de risco do paciente pediátrico com dificuldade respiratória aguda
	Realizar procedimentos de enfermagem para monitorar a função respiratória e a ventilação mecânica
	Conhecer e avaliar o diagnóstico por imagem de patologias torácicas graves
Urgências pediátricas neurológicas e digestivas	Prestar cuidados de enfermagem e técnicas de proteção para pacientes com convulsões
	Participar do exame neurológico clínico nas urgências e em crianças gravemente acometidas
	Prestar cuidados de enfermagem na realização de procedimentos diagnósticos invasivos no paciente pediátrico, como: punção lombar e outros
	Realizar cuidados de enfermagem na dor abdominal aguda no paciente pediátrico
	Realizar cuidados de enfermagem na criança com vômito e diarreia aguda com desidratação
	Participar no manejo das complicações da Cetoacidose Diabética
Acidentes infantis	Identificar os riscos e transmitir à família do paciente pediátrico os cuidados preventivos em casa para evitar acidentes
	Participar de técnicas de aconselhamento sobre abuso infantil e lesões não intencionais
	Realizar técnicas de inalação e nebulização no paciente pediátrico
	Prestar assistência de enfermagem ao paciente pediátrico que precisa de ventilação não invasiva



Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo, está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

- 1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E, por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.
- 2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de oito horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.
- 3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, consequentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

- **4. CERTIFICAÇÃO:** ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.
- **5. RELAÇÃO DE EMPREGO:** o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.
- 6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.
- 7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.



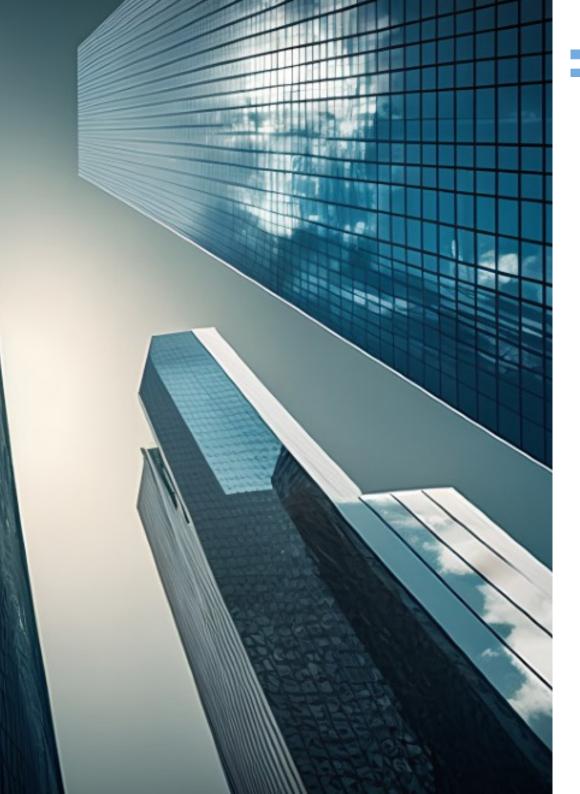


tech 44 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?

O aluno pode fazer a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:







Onde posso realizar o Estágio Clínico? | 45 tech



Sanatorio Central Banda

País

Cidade

Argentina

Santiago del Estero

Endereço: Amadeo Jacques N° 175 4300, La Banda , Santiago del Estero

Centro clínico de atendimento hospitalar e cirúrgico integral

Capacitações práticas relacionadas:

-Hepatologia

-Ultrassonografia Clínica em Atenção Primária

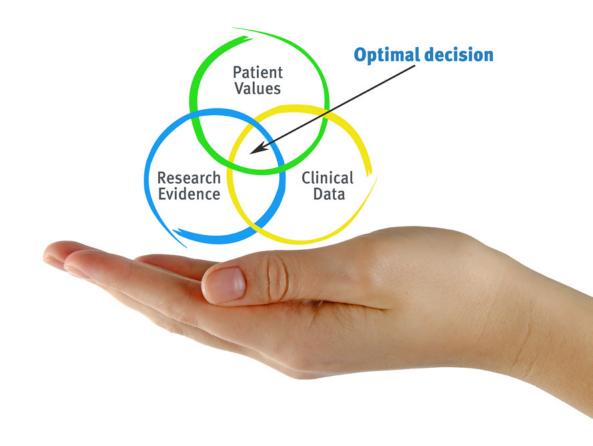




Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- 1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- 4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.





Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Metodologia | 51 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

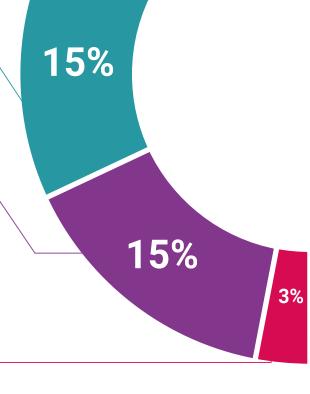
A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

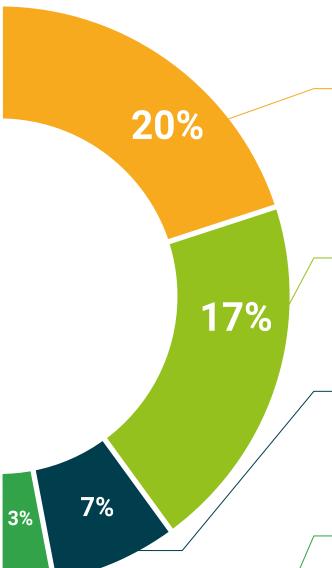
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



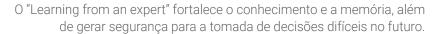
Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.





Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







tech 56 | Certificado

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Pediátricas para Enfermagem conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do cenário profissional e acadêmico.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

Além do certificado de conclusão, o aluno poderá solicitar uma declaração e o certificado do conteúdo do programa. Para isso, será necessário entrar em contato com o orientador acadêmico, que irá proporcionar todas as informações necessárias.

Título: Mestrado Próprio Semipresencial em Urgências Pediátricas para Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses





^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Mestrado Próprio Semipresencial

Urgências Pediátricas para Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

